

# RELATÓRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL DO SERGUS 1º Semestre de 2020



## Sumário

Introdução .....	3
<b>1. Cenário Econômico-Financeiro.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Fatores Críticos de Sucesso .....</b>	<b>5</b>
2.1. Retorno da inflação .....	5
2.2. Redução na taxa de juros SELIC.....	5
2.3. Volatilidade do mercado financeiro .....	5
2.4. Alteração nas premissas atuariais .....	5
2.4.1. Taxa real de juros.....	5
2.4.2. Tábuas de longevidade .....	5
2.5. Processos Judiciais.....	5
<b>3. Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS.....</b>	<b>6</b>
3.1. Desempenho Operacional.....	6
3.1.1. Principais Indicadores .....	6
3.1.2. Aplicações Financeiras.....	8
3.1.3. Colchão de Liquidez .....	10
<b>4. Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD.....</b>	<b>11</b>
<b>5. Plano de Diretrizes Estratégica - PDE.....</b>	<b>12</b>
5.1. No âmbito estratégico.....	12
5.2. No âmbito Tático .....	13
5.3. No âmbito Operacional .....	13
<b>6. Considerações Finais.....</b>	<b>14</b>

## **Introdução**

Atualmente o Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, administra o Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS e o Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD, patrocinados pelo Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda e a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese – CASSE, cuja gestão está alinhada em consonância com sua Missão, Visão e Valores.

## **Missão**

- ✓ Oferecer melhores condições aos participantes para obtenção de suplementação financeira previdenciária através da gestão eficiente dos seus recursos.

## **Visão**

- ✓ Ser reconhecida como Instituição Previdenciária que prima pela qualidade, sustentabilidade e tenha elevado grau de satisfação junto aos seus participantes, patrocinadores e funcionários.

## **Valores**

- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Comprometimento
- ✓ Transparência
- ✓ Ética

## 1. Cenário Econômico-Financeiro

Conforme comentário da consultoria financeira ADITUS, que presta serviços ao SERGUS, o primeiro semestre de 2020 foi um dos piores da história econômica mundial. A crise sanitária causada pela Covid-19 gerou dificuldades econômicas sem precedentes. Com isso, tivemos a crise fiscal em várias economias e, particularmente no Brasil, a alta do Dólar, o inquérito das fake news, CPMI no Congresso Nacional, caso Queiroz, Julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (gerando tensões institucionais no País), entre outras.

Diante desse quadro, o mercado financeiro passou por uma onda de volatilidade muito pior que a crise imobiliária de 2008 e, de acordo com muitas opiniões entre os economistas e analistas financeiros, foi comparada com a crise de 1929, que gerou um aumento na pobreza demorando vários anos para se reverter. O avanço da moeda norte-americana (Dólar) foi de 35,56% no primeiro semestre de 2020, mostrando a aversão ao risco dos investidores, e o Ibovespa caiu 17,80%, pior resultado semestral desde de 2015.

Segundo a consultoria financeira ADITUS, considerando uma amostra de 119 Fundos de Pensão, foi um dos piores semestres da indústria. Os planos BD renderam na mediana 1,59% no primeiro semestre de 2020. Já os Planos CD na mediana obtiveram rentabilidade negativa de -0,86%. Para se ter uma ideia, a meta atuarial média da amostra, o INPC + 4,6% ao ano, rendeu no primeiro semestre, 2,59%, ou seja, grande parte da indústria não conseguiu superar a meta neste primeiro semestre.

O que esperar para o segundo semestre? Muitas incertezas ainda "pairam no ar". Teremos a Vacina? E no caso do Brasil, a equipe econômica ainda precisa avançar em agendas reformistas cruciais para o Brasil. Temos visto pelo Mundo a fora, a implantação de medidas de isolamento e distanciamento social como forma de conter a propagação do vírus, e o risco de uma segunda onda de contágio se mostra incerto atualmente. Hoje notam-se sinais de retomada e fomento das atividades em diversos países.

Por fim, os desafios são imensos. No mercado brasileiro, após a confirmação do corte de 75 bps na taxa SELIC em tom conservador, o Banco Central ainda pode reduzir a SELIC para 2,00% ao ano, a menor da história. O mercado deve seguir com alta volatilidade, mas, apesar disso, o desempenho dos ativos de risco deve melhorar no segundo semestre, de maneira geral.

## **2. Fatores Críticos de Sucesso**

Esses fatores são preponderantes, devem ser analisados e monitorados constantemente, com a finalidade de se resguardar de fatos/acontecimentos que impactem negativamente na apuração de resultado do Plano.

### **2.1. Retorno da inflação**

Influencia diretamente na atualização das provisões matemáticas, ou seja, nas obrigações do plano para com as aposentadorias atuais e futuras.

### **2.2. Redução na taxa de juros SELIC**

Implica na adoção de estratégia de maior risco em busca do alcance da meta atuarial, isto é, investir em fundos de renda variável, crédito privado, dentre outros.

### **2.3. Volatilidade do mercado financeiro**

Impacta diretamente na rentabilidade das aplicações financeiras, sendo mais claro, rentabilidade negativa do IBOVESPA.

### **2.4. Alteração nas premissas atuariais**

#### **2.4.1. Taxa real de juros**

Todas as vezes que se adota redução nessa taxa, implica em consumo de reserva matemática, afetando negativamente a apuração de resultado do plano.

#### **2.4.2. Tábuas de longevidade**

Todas as vezes que se adota uma tábua mais conservadora, implica em consumo de reserva matemática, e afeta negativamente a rentabilidade do plano.

### **2.5. Processos Judiciais**

A depender do volume financeiro envolvido e o status da provisão de risco contribui negativamente para a apuração de resultado do plano.

### 3. Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS

#### 3.1. Desempenho Operacional

##### 3.1.1. Principais Indicadores

Convém frisar, que o Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS, encontra-se com cinquenta por cento dos participantes aposentados, e em função do processo de Saldamento do Plano, aprovado pela PREVIC, em novembro de 2018 e da sua maturidade, situa-se num momento de fluxo de caixa negativo, tendo em vista a suspensão das contribuições normais e o fechamento do plano para novas adesões.

Assim sendo, esclarecemos que quando computamos as receitas de contribuições e deduzimos as despesas com benefícios (folha de pagamento dos aposentados e pensionistas), custeio do Plano de Gestão Administrativa – PGA e a evolução das provisões matemáticas que pode ser positiva ou negativa a depender do INPC que as corrige, o Resultado Previdencial, sempre, é negativo. Por esse motivo, o resultado das aplicações financeiras é de extrema relevância para absorver o resultado negativo do previdencial, e ainda, haja sobra de recursos, para que o plano consiga se tornar superavitário. Contudo, além da necessidade de uma eficiente gestão das demais premissas atuariais (taxa real de juros, mortalidade geral, entrada em invalidez, mortalidade de inválidos, dentre outras), torna-se imprescindível o acompanhamento do Status dos processos judiciais movidos contra o SERGUS. Daí, explica-se a razão, do porquê as provisões matemáticas que representam as obrigações da entidade para com as atuais e futuras aposentadorias, sofrerem oscilações, pois são corrigidas pelo INPC do mês anterior, conforme convencionado com a Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

Participantes - Qtde	2019	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20
<b>Total</b>	<b>1.410</b>	<b>1.409</b>	<b>1.409</b>	<b>1.407</b>	<b>1.406</b>	<b>1.406</b>	<b>1.406</b>
Ativos	590	589	589	589	587	584	582
Assistidos	600	600	600	599	600	603	605
Cancelados	220	220	220	219	219	219	219

Posição Patrimonial - R\$ Milhões	2019	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20
Investimentos	861,5	863,3	856,4	816,2	825,7	830,8	842,9
Patrimônio Líquido	853,3	855,7	848,6	808,2	817,5	822,5	834,3
Provisões Matemáticas	854,6	865,4	865,3	866,1	867,00	864,4	862,6
Processos Judiciais	0,5618	0,5674	0,5729	0,5786	0,5834	0,5830	0,5947

Resultado do Plano – R\$ Milhões	2019	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20
Superávit/Déficit Técnico no mês	2,5	(7,4)	(8,0)	(41,3)	8,4	7,6	13,5
Déficit Técnico Acumulado	(1,3)	(8,6)	(16,6)	(57,9)	(49,5)	(41,9)	(28,3)
Ajuste de Precificação de Ativos (*)	52,3	-	-	-	-	-	-
Déficit / Superávit Técnico Ajustado (*)	51,0	-	-	-	-	-	-
Limite Máximo Déficit Técnico Ajustado (*)	129,5	-	-	-	-	-	-

**Observação: (\*) Indicadores calculados no final do ano**

Seguindo essa linha de raciocínio, o cálculo da Provisão Matemática correspondente ao período de janeiro a maio de 2020, foi realizado pelo método de Avaliação por Recorrência utilizando a base cadastral de 30.11.2019, enquanto para o mês de junho de 2020, o cálculo da Provisão Matemática foi realizado pelo método de avaliação atuarial, adotando a base cadastral dos participantes e assistidos em 31.05.2020, tomando-se por referência as premissas atuariais do encerramento do exercício de 2019. Como consequência, gerou uma despesa de R\$ 8,0 milhões, impactados, principalmente, pela atualização monetária dos valores utilizados no cálculo das provisões matemáticas pelo INPC, indexador do Plano do mês anterior ao da análise.

Por outro lado, como vivenciamos um momento de alta volatilidade do mercado financeiro durante o 1º semestre de 2020, principalmente, no mês de março, em que o Ibovespa caiu 29,90% (impactado pela pandemia COVID-19), fechando o semestre em 17,80%, negativo, foi um dos fatores que contribuiu para aumento do déficit técnico atuarial do Plano BD Saldado no período sob análise.

Ante o exposto, o Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, no mês de junho de 2020, conforme tabela acima, registrou superávit técnico atuarial de R\$ 13,5 milhões e um déficit técnico atuarial acumulado no 1º semestre de 2020 de R\$ 28,3 milhões, que representa 3,3% das provisões matemáticas. Cabe ainda, salientar que durante o semestre em comento houve um desembolso bruto de R\$ 18,8 milhões para pagamento de aposentadorias e pensões, sem deduzir 15% correspondente a contribuição previdenciária, visto que esse valor permanece no plano.

Referindo-se aos processos judiciais, a Entidade vem adotando o critério de provisionamento contábil no Exigível Contingencial do Plano Saldado, conforme legislação vigente. Nesse sentido, há 01 (um) processo classificado como provável que está totalmente provisionado no valor de R\$ 594,7 mil.

Quanto aos processos judiciais classificados com probabilidade de risco de perda possível, vem sendo monitorados, porém sem registro contábil, como prevê a legislação vigente. Por conseguinte, após análise do Relatório de Processos Judiciais da consultoria jurídica Cavezzale Advogados Associados, foi realizada atualização dos valores conforme metodologia validada pela consultoria jurídica em comento, que representa um montante de R\$ 12.211,1 mil.

### **3.1.2. Aplicações Financeiras**

Convém destacar, que por conta da necessidade de mudança no perfil do portfólio das aplicações financeiras da Entidade, no decorrer do ano de 2019, visando alcançar melhor rentabilidade e atingir a meta atuarial, em função da redução da taxa SELIC e fechamento das taxas para títulos públicos, adotamos a estratégia de direcionar mais recursos para o segmento de renda variável, porém, vislumbrou-se naquele momento, que estaríamos correndo mais riscos, embasados em fundamentação técnica e apoio da consultoria financeira ADITUS, que presta serviços ao SERGUS.

Com referência ao Portfólio Consolidado das Aplicações Financeiras, representado na tabela abaixo, cabe mencionar que do total de R\$ 859,0 milhões, R\$ 473,9 milhões são geridos na carteira própria do SERGUS, e representa 55,2%, com destaque para R\$ 322,0 milhões em títulos públicos (NTN-B 's), com vencimento mais longo até 2050. Além de R\$ 91,6 milhões de Letras Financeiras Subordinadas – LFS, em que predomina a participação do Banese com R\$ 85,7 milhões. Suas rentabilidades se encontram acima da meta atuarial e baixo risco. Destaca-se também, que durante o mês de agosto de 2020, vencerá a Letra Financeira no valor de R\$ 9,4 milhões junto ao Banco Original, com taxas acima da meta atuarial.

Relativo ao fundo estruturado da SulAmerica Endurance, houve resgate, a partir do mês de dezembro de 2019, como parte de nossa estratégia para cobrir fluxo de pagamento devido ao baixo desempenho dessa aplicação, zerando sua posição no mês de maio de 2020.



Portfólio Consolidado das Aplicações Financeiras	Em R\$ Milhões			
	2019	% Part.	Jun/20	% Part.
<b>Carteira Própria</b>	<b>476,6</b>	<b>54,5</b>	<b>473,9</b>	<b>55,2</b>
NTN-B	300,2	34,4	322,0	37,5
LF	9,1	1,0	9,4	1,1
LFS	109,2	12,5	91,6	10,7
Ações Banese	21,4	2,4	17,0	2,0
Imóveis	27,0	3,1	25,8	3,0
Empréstimos	9,7	1,1	8,1	0,9
<b>Fundos Exclusivos</b>	<b>263,0</b>	<b>30,1</b>	<b>252,4</b>	<b>29,4</b>
Fator Pirambu	56,2	6,4	56,2	6,5
Novero Poxim	61,1	7,0	63,8	7,4
XP Acaju	145,7	16,7	132,4	15,4
<b>Fundos Renda Fixa</b>	<b>36,7</b>	<b>4,2</b>	<b>40,6</b>	<b>4,7</b>
<b>Fundos Estruturados</b>	<b>8,8</b>	<b>1,0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>Fundos Renda Variável</b>	<b>88,6</b>	<b>10,2</b>	<b>92,1</b>	<b>10,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>873,7</b>	<b>100,0</b>	<b>859,0</b>	<b>100,0</b>

Ainda, reportando-se a tabela acima, mencionamos que os Fundos Exclusivos, foram afetados com a queda do IBOVESPA no primeiro semestre 2020, essencialmente o Fundo XP Acaju, que possui na composição de sua carteira, cota de fundos e equivale a 41,0%. O recurso desse fundo é utilizado para atender a necessidade do fluxo de caixa diário. Quanto ao Fundo Novero Poxim, destacamos o valor de R\$ 9,1 milhões, na composição de sua carteira, que corresponde a 15,5% do total, referente a aquisição de Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI, com vencimentos em 05.10.2028 (R\$ 4,6 milhões) e 10.12.2023 (R\$ 4,5 milhões) com status de grau de risco moderado.

Assim sendo, o maior impacto no semestre aconteceu na Renda Variável que representa 10,7%, que equivale a R\$ 92,1 milhões, quando comparado ao volume total do Portfólio Consolidado das Aplicações Financeiras no montante de R\$ 859,0 milhões. Deixando de considerar as ações do Banese, cuja participação decresceu de 2,4% (R\$ 21,4 milhões) para 2,0% (R\$ 17,0 milhões).

Contudo, com a melhoria no cenário econômico-financeiro e o crescimento de 10,25%, 8,57% e 8,76%, do IBOVESPA, nos meses de abril, maio e junho de 2020, contribuiu para redução da rentabilidade negativa da carteira consolidada, que no primeiro semestre de 2020, os investimentos do Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS apresentaram resultado negativo de R\$ 1,7 milhão com rentabilidade de -0,20%, contra a meta atuarial de 2,76%, CDI de 1,76%, IBOVESPA de -17,80%, IMA-B 5 de 3,17% e o IMA-B de -1,66%. O principal segmento que contribuiu para que os investimentos não ultrapassassem a meta atuarial nesse

período, foi o segmento de Renda Variável com rentabilidade de -17,89%, com destaque das Ações do BANESE presentes na carteira própria e dos Fundos de Investimentos em Ações sob a gestão terceirizada.

### 3.1.3. Colchão de Liquidez

Mesmo com o atual quadro da conjuntura econômico-financeira, o SERGUS, que pagou no 1º semestre 2020, R\$ 18,8 milhões, em benefícios a aposentados e pensionistas, não vislumbra risco de não continuidade desse pagamento.

Enfatiza-se que no final de junho de 2020, vide tabela abaixo, a carteira de investimentos, dispunha de liquidez em D + 33, de R\$ 369,1 milhões, que representa 43,0% do Portfólio Consolidado das Aplicações Financeiras no valor de R\$ 859,0 milhões, proporcionando um conforto para assunção do fluxo diário de pagamentos do plano de benefícios.

Em 30.06.2020		
Carteira Terceirizada - Fundos de Investimento	Vencimento	Valor em R\$ Milhões
XP Acaju	D+0	132,4
Fator Pirambu e Novero Poxim	D+1	120,0
Icatu Vanguarda Inflação Curta FI RF	D+1	12,3
SulAmérica Inflatie FI RF Longo Prazo	D+2	12,2
SulAmérica Equities FIA	D+3	5,2
Icatu Dividendos FIA e Finacap Mauritsstad FIA	D+5	41,5
Constância Fundamento FIA	D+15	29,0
NAVI Institucional FIA e Oceana Selection 30 FIC FIA	D+33	16,5
<b>Total da Carteira Terceirizada</b>	-	<b>369,1</b>

#### **4. Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD**

No final do mês de junho de 2020, o Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD, que teve sua primeira alocação de recursos no dia 23.01.2017, acumulou um patrimônio de R\$ 8,3 milhões, com uma população composta por 340 ativos e 10 cancelados, perfazendo um total de 350 participantes, cuja meta para o final do ano de 2020 alcançar a marca de 500 participantes. A meta de rentabilidade financeira desse plano para 2020 é de IPCA mais 4,25% a.a.

No primeiro semestre de 2020, os investimentos do Plano SERGUS de Contribuição Definida – CD, apresentaram resultado negativo de R\$ 8,9 mil, com rentabilidade de -0,12%, contra o índice de referência de 2,20%, CDI de 1,76% e o IMA-B de -1,66%. O Fundo SulAmérica Inflatie FI RF Longo Prazo sofreu alta volatilidade no período e teve rentabilidade negativa -2,93%, contribuindo assim para o não atingimento do índice de referência pelo Plano CD.

## 5. Plano de Diretrizes Estratégica - PDE

Com o intuito de execução das atividades de maneira planejada e sempre pensando na sustentabilidade e perenidade da Entidade, alicerçado na sua missão, visão e valores, elaboramos um leque de atividades que serão desenvolvidas durante o 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021, sejam elas para atendimento da legislação vigente em consonância com os órgãos reguladores, demanda de patrocinadoras e melhorias operacional no dia-a-dia do SERGUS, que culminam numa gestão focada na identificação e análise de ameaças e oportunidades que impactam na sobrevivência da Entidade, observando o comportamento da conjuntura econômica, essencialmente no que tange ao segmento de previdência complementar, seja nas suas dimensões econômica, financeira, política e social.

Assim sendo, para o enfrentamento dessas ameaças e aproveitamento das oportunidades surgidas, tendo uma visão do presente e planejamento do futuro, e ainda, assessorar o desenvolvimento das atividades pelas gerências de apoio operacional de maneira organizada, que proporcionarão o alcance dos objetivos traçados, elencamos as principais ações:

### 5.1. No âmbito estratégico

- ✓ Gerenciar ação visando proposta para Adesão do SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda ao Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD com a finalidade de proporcionar esse benefício aos seus empregados;
- ✓ Lançar campanha para adesão de novos participantes ao Plano SERGUS de Contribuição Definida;
- ✓ Contratar consultoria atuarial para realização de auditoria no processo de concessão de benefícios;
- ✓ Lançar campanha para recadastramento de participantes dos Planos administrados pelo SERGUS;
- ✓ Elaborar proposta de estudo visando a migração de participantes do Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS para o Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida - CD;
- ✓ Atender às normas da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD;
- ✓ Atender a Resolução CNPC nº 32, de 04.12.2019, que trata da transparência de Informações;
- ✓ Atender a Resolução CNPC nº 31, de 11.12.2018 que dispõe sobre a criação de CNPJ por plano; e,
- ✓ Atender a Resolução CNPC nº 37 – Precificação de Ativos.

## **5.2. No âmbito Tático**

- ✓ Continuidade do processo de reestruturação do portfólio das aplicações financeiras;
- ✓ Continuidade de implantação do projeto de gestão baseada em riscos, abrangendo governança, controles internos e compliance;
- ✓ Revisar projeto de digitalização de documentos;
- ✓ Elaborar estudo de reavaliação de imóveis;
- ✓ Elaborar política de investimentos 2021;
- ✓ Elaborar orçamento programa 2021;
- ✓ Elaborar relatório anual de informações 2020;
- ✓ Elaborar estudo ALM – Asset Liability Management do Plano BD;
- ✓ Elaborar estudo de otimização de carteira Plano CD;
- ✓ Elaborar estudo taxa de juros planos BD e CD;
- ✓ Elaborar estudo de convergência da taxa de juros real;
- ✓ Realizar eleição para membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, como também para Diretor de Seguridade; e,
- ✓ Avaliar permanente o processo de execução das atividades via Home Office, enquanto durar o efeito da pandemia do Coronavírus – COVID-19.

## **5.3. No âmbito Operacional**

- ✓ Representa uma série de ações que são desenvolvidas no dia-a-dia.

## 6. Considerações Finais

Face ao exposto acima, registramos melhoria no desempenho do Consolidado do Portfólio de Aplicações Financeiras do SERGUS, em função, principalmente, do crescimento do IBOVESPA, durante o 2º trimestre de 2020, que contribuiu para uma considerável valorização dos ativos de riscos. E como consequência, o déficit técnico atuarial do Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, diminuiu de R\$ 57,9 milhões (auge da pandemia março de 2020), para R\$ 28,3 milhões, equivalente a uma redução de 51,1%. Como fruto, também, da mudança de estratégia de alguns gestores decorrente da troca de ativos dos fundos de investimento em busca de melhor alternativa na relação risco/retorno.

Para tanto, focado nos princípios básicos de governança, espelhados na transparência e na adoção das melhores práticas do mercado financeiro, continuamos na busca constante pela recuperação da rentabilidade das aplicações financeiras no médio e longo prazos, tendo em vista tratar de investimentos oriundos de recursos capitalizados para a previdência complementar, cuja função principal é honrar com o pagamento das aposentadorias dos seus participantes.

Continuaremos vigilantes e cobrando dos gestores dos fundos de investimento, constantemente, a adoção de estratégias que visem alcançar a rentabilidade necessária com o objetivo de superar as perdas causadas, sempre, procurando mitigar os riscos envolvidos e atuando de maneira conservadora, como também, aproveitando as janelas de oportunidades.

Atenciosamente,

Hércules Silva Daltro  
Diretor Superintendente

Marcelo Carvalho Almeida de Aguiar  
Diretor Administrativo e Financeiro

Augusto Cezar Barbosa dos Santos  
Diretor de Seguridade